

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTO
ANDRE DE ESTREMOZ**

CONTAS DE GERÊNCIA

2018

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTO
 ANDRE DE ESTREMOZ
 BALANÇO PARA ESNL em 31 de DEZEMBRO
 de 2018

Data: 2018/12/31

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	1.609.587,56	1.670.631,88
Investimentos Financeiros		3.006,43	1.921,21
		1.612.593,99	1.672.553,09
Activo corrente			
Inventários	6	2.172,42	2.208,12
Clientes	9	5.178,59	5.178,59
Estado e outros entes públicos		1.506,02	5.725,72
Outras contas a receber	9	400,00	412,64
Diferimentos		2.030,92	2.777,87
Caixa e depósitos bancários		703.896,12	712.367,02
		715.184,07	728.669,96
Total do Activo		2.327.778,06	2.401.223,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		44.346,61	44.346,61
Resultados trânsitados		764.939,68	828.242,34
Outras variações nos fundos patrimoniais		1.497.272,28	1.521.122,51
		2.306.558,57	2.393.711,46
Resultado líquido do período		-50.425,53	-63.302,66
Total do fundo de capital		2.256.133,04	2.330.408,80
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores			180,90
Estado e outros entes públicos		17.867,10	15.824,66
Fianciamentos obtidos	5	4.282,93	5.000,00
Outras Contas a pagar	9	49.494,99	49.808,69
		71.645,02	70.814,25
Total do Passivo		71.645,02	70.814,25
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.327.778,06	2.401.223,05

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Gazelf

A DIRECÇÃO

Ernesto dos Santos Gomes
Ernesto dos Santos Gomes
Ernesto dos Santos Gomes

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTO ANDRE DE ESTREMOZ
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL
 PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2018**

Data: 2018/12/31

	NOTAS	Unidade Monetária (EUR)	
		2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	7	294.884,16	285.226,30
Subsídios à exploração	8	665.522,42	682.947,68
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-136.115,07	-127.471,75
Fornecimento e serviços externos	12	-165.741,06	-158.904,61
Gastos com o pessoal	10	-760.603,12	-728.119,65
Outros rendimentos e ganhos	12	131.106,07	56.268,41
Outros gastos e perdas	12	-10.370,90	-4.501,93
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		18.682,50	5.444,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-69.751,35	-69.132,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-51.068,85	-63.688,43
Juros e rendimentos similares obtidos		646,64	388,57
Juros e gastos similares suportados		-3,32	-2,80
Resultado antes de impostos		-50.425,53	-63.302,66
Resultado líquido do período		-50.425,53	-63.302,66

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Sara

A DIRECÇÃO

Henrique de Aguiar, Almeida
Luís Blau
Ernesto dos Santos Gomes

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTO ANDRE
DE ESTREMOZ

Data: 2018/12/31

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA (Método Indirecto)

PERÍODO FINDO EM 1 JANEIRO 2018

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimento de clientes		329.194,33	302.544,48
Pagamento a fornecedores		300.705,22	126.931,13
Pagamentos ao pessoal		760.603,12	728.119,65
Caixa gerada pelas operações		732.114,01	552.506,30
Outros recebimentos/pagamentos		661.923,89	525.456,05
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-70.190,12	-27.050,25
Fluxos de caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-8.707,03	172.614,82
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		70.500,00	15.000,00
Juros e rendimentos similares		646,64	388,57
Fluxos de Caixa das actividades de investimento (2)		62.439,61	157.226,25
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			5.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuizos			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-717,07	
Juros e gastos similares		-3,32	-2,80
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de Capital próprio			-607,83
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-720,39	4.389,37
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-8.470,90	179.887,13
Caixa e seus equivalentes no início do período		712.367,02	892.254,15
Caixa e seus equivalentes no fim do período		703.896,12	712.367,02

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

G. G. G.

Francisco Gomes
Luís Soares
Luís Soares

1 -IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTO ANDRE DE ESTREMOZ é uma Entidade sem fins lucrativos, IPSS, com sede na RUA MAGALHAES DE LIMA 42, ESTREMOZ, 7100-552, em ESTREMOZ, e tem como actividade principal OUTRAS ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL SEM ALOJAMENTO(CAE 88990) e como actividades secundarias: Educação Pré-Escola (cae 85100); Actividades Apoio Social para pessoas Idosas com alojamento (cae 87301); Actividades apoio social para pessoas idosas sem alojamento (cae 88101); Actividades de cuidados para crianças sem alojamento (cae 88910) e arrendamento de bens imobiliários (cae 68200).

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Entidade opera.

2 -REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 -As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

" Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 09 de Março (Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo);

" Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março (Modelos de Demonstrações Financeiras);

" Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março (Código de Contas).

" Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para SNL);

" Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC.

3 -PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 -Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1 -Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua Actividade. Da avaliação resultou que a actividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.2 -POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1 -Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra

Os activos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas .

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil esperada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 2 e 8 anos

3.2.2 -Imposto Sobre o Rendimento

O Centro está isento de imposto.

3.2.3 -Inventários

Os inventários são registados ao preço de aquisição.

3.2.4 -Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição de activos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos activos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam.

4 -ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 -Divulgações Sobre Activos Fixos Tangíveis

4.1.1 -Critérios de Mensuração usados para determinar a Quantia Escriturada Bruta

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição.

Os activos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

4.1.2 -Métodos de Depreciação usados:

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método [DA LINHA RECTA], em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

4.2 -DIVULGAÇÕES SOBRE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

4.2.1 -Quantia escriturada bruta, depreciação acumulada e perdas por imparidade nos A.F.T.:

Durante os períodos findos em 31-12-2017 e em 31-12-2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

	QTA ESCRITURADA BRUTA E DEPRECIACÃO ACUMULADA NO INÍCIO E FIM PERÍODO						
	Situação Inicial		Qtª escriturada	Situação Final		Qtª	
	Depreciações	Imparidades		Depreciações	Imparidades		
Qta Bruta	Acumuladas	Acumuladas	Qta Bruta	Acumuladas	Acumuladas	Escriturada	
Outros activos fixos tangíveis	2811147,33	1140515,45	1670631,88	1174077,02)	1210266,80	2384343,82)	
Terrenos e recursos naturais	243043,88		243043,88	243043,88		243043,88	
Ed. e outras construções	1996965,69	645694,50	1351271,19	1996965,69)	693952,77	2690918,46)	
Equipamento básico	167417,29	144806,50	22610,79	176124,32	149760,35	26363,97	
Equipamento	146455,99	125007,04	21448,95	146455,99	135219,54	11236,45	

QTA ESCRITURADA BRUTA E DEPRECIACÃO ACUMULADA NO INÍCIO E FIM PERÍODO							
	Situação Inicial		Qtª escriturada	Situação Final		Qtª escriturada	
	Qtª Bruta	Depreciações Acumuladas		Depreciações Acumuladas	Imparidades Acumuladas		
transporte							
Equipamento administrativo	243882,58	215674,72	28207,86	243882,58	221168,58	22714,00	
Outros A.F.T.	13381,90	9332,69	4049,21	13381,90	10165,56	3216,34	

4.2.2 -Quantia escriturada do excedente de revalorização e movimentos no início e final do período:

Durante os períodos findos em 31-12-2017 e em 31-12-2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como as adições, revalorizações, alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações foi o seguinte:

QTA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PER.								
Bens do domínio publico	Bens do património	Terrenos e recursos naturais	Ed. e outras construções	Outros Eq. básico	Activos Eq. Transporte	Fixos Eq. administrativo	Tangíveis Outros A.F.T.	Total
Saldo Inicial		243043,88		167417,29	146455,99	243882,58	13381,90	2811147,33
Aquisições				8707,03				8707,03
Saldo final:		243043,88		176124,32	146455,99	243882,58	13381,90	2819854,36
Saldo inicial				144806,50	125007,04	215674,72	9332,69	1140515,45
Depreciações do exercicio				4953,85	10212,50	5493,86	832,87	69751,35
Saldo final:				149760,35	135219,54	221168,58	10165,56	1210266,80

5 -DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

O empréstimo Obtido fi feito pela Fabrica da Igreja Paroquial de Santo Andre de Estremoz, concedido para resolver alguns pagamentos, foi neste ano amortizado em 717.07€, sem liquidar Juros.

Os custos de empréstimos obtidos capitalizados por tipo de empréstimo foram os seguintes:

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CAPITALIZADOS					
Descrição	valor contratual do empréstimo	Custos Empréstimos		Obtidos suportados	Taxas de Capitalização Usada
		Anuais	Outros custos	Juros suportados	Dispêndios C/Activos

Participantes de capital

Outros financiadores	4282,93
----------------------	---------

6 -INVENTÁRIOS

6.1 -Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e formula de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo.

6.2 -Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31-12-2018 e em 31-12-2017, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

QUANTIA ESCRITURADA DOS INVENTÁRIOS						
Descrição	31-12-2018			31-12-2017		
	Qtas Brutas	Perdas por Impar. Acum.	Qta Líquidas Escrituradas	Qtas Brutas	Perdas por Impar.Acum.	Qtas Líquidas escrituradas
Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	2172,42		2172,42	2208,12		
Total:	2172,42		2172,42	2208,12		

6.3 -Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas:

O apuramento das mercadorias vendidas e das matérias consumidas/produção foi como se segue:

QTA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDAS COMO GASTOS DURANTE O PERIODO			
Descrição	mercadorias	31-12-2018	
		Matérias Primas Subsid. Consumo	Total
Inventário Inicial:		2208,12	2208,12
Compras	2899,54	133179,83	136079,37
C.M.V.M.C.	138287,49	(2172,42)	136115,07

7 -RÉDITO

7.1 -O rédito reconhecido pela Entidade em 31-12-2018 e em 31-12-2017 é detalhado conforme se segue:

QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO RECONHECIDA		
Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Vendas de bens	3106,88	3045,50
Prestação de serviços	291777,28	282180,80
Juros	646,64	388,57
Total:	295530,80	285614,87

8 -SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

8.1 -Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do governo

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO				
Descrição	Subsídios	E.O.E.P.	Subsídios	O. Entidades
	Valor atribuído Per ou Per ant.	Valor imputado ao Período	Valor atribuído Per ou Per ant.	Valor imputado ao período
Subsídios relacionados c/Activos /ao investimento	419570,56			
Activos tangíveis:	419570,56			
Bens do Património H.A.C.				
Outros activos fixos tangíveis	419570,56			
Edifícios e outras construções	419570,56			
Activos intangíveis:				
Valor dos reembolsos no período respeitante		635939,58		
Subsídios relacionados com rendimentos à exploração		635939,58		
Imposto sobre o rendimento do período				

9 -INSTRUMENTOS FINANCEIROS

9.1 -Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo ou ao justo valor.

9.1.1 -Activos financeiros mensurados ao justo valor

A 31-12-2018, a Entidade detinha os seguintes instrumentos financeiros mensurados ao justo valor:

INSTRUMENTOS FINANCEIROS MENSURADOS AO JUSTO VALOR		
Descrição	Quantia escriturada	Imparidade acumulada
Activos Financeiros:	5578,59	
Clientes	5178,59	
Outras contas a receber	400,00	
Passivos financeiros:	53777,92	
Financiamentos obtidos	4282,93	
Outras contas a pagar	49494,99	

9.1.2 -Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade

A 31-12-2018, a Entidade detinha os seguintes activos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade:

INSTRUMENTOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO MENOS IMPARIDA	
Descrição	Quantia escriturada
Activos financeiros	5578,59
Clientes	5178,59
Outras contas a receber	400,00
Passivos financeiros:	53777,92
Financiamentos obtidos	4282,93
Outras contas a pagar	49494,99

10 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

10.1 -Gastos com o pessoal e órgãos directivos:

Os gastos reconhecidos no exercício com gastos com o pessoal discriminam-se como se segue:

GASTOS COM O PESSOAL		
Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Gastos com o pessoal:	760603,12	728119,65
Remunerações do pessoal	614751,88	584669,75
Encargos sobre remunerações	135791,43	128568,96
Seg ac.trab. e doenças profissionais	9068,67	7184,36
Outros gastos com o pessoal	991,14	7696,58

11 -DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Vendas e prestações de serviços por actividade e mercados geográficos em 2018 distribuíram-se da seguinte forma:

INFORMAÇÃO POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS			
Descrição	Actividade	Actividade	Actividade
	CAE	CAE	CAE
Vendas:	3106,88		
Mercadorias	3106,88		
Prestação de Serviços	291777,28		
Fornecimento e serviços terceiros	165741,06		
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	136115,07		
Mercadorias	138287,49		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	(2172,42)		
Gastos com o pessoal	760603,12		
Remunerações	614751,88		
Outros (inclui pensões)	145851,24		
Quantia escriturada final	1609587,56		

INFORMAÇÃO POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS

Descrição	Actividade		
	CAE	CAE	CAE
Total de Aquisições	8707,03		

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS

Descrição	Mercado interno	Mercado comunitário	Mercado externo
Vendas	3106,88		
Prestação de serviços	291777,28		
Compras	2899,54		
F.S.E.	23085,21		

12 -OUTRAS INFORMAÇÕES

12.1 -Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos tem no exercício de 2018 e 2017 a seguinte composição:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS TERCEIROS		
Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Serviços especializados	43274,12	51999,45
Trabalhos especializados	6193,77	7632,00
Publicidade e propaganda		738,00
Honorários	17212,25	25569,63
Conservação e reparação	19868,10	18029,82
Outros		30,00
Material	15595,79	12239,39
Ferramentas	4888,84	2579,37
Livros e Documentos técnica		42,30
Material de escritório	1514,16	1891,03
Artigos para oferta	206,19	186,40
Outros	8986,60	7540,29
Energia e fluidos	60270,15	53278,24
Electricidade	39120,39	36959,48
Combustíveis	13898,46	12294,56
Água	7251,30	4024,20
Outros	16294,07	12933,79
Deslocações, estadas e transportes	945,17	1223,10
Deslocações e estadas	41,05	814,63
Transporte de pessoal	904,12	408,47
Serviços diversos	27112,24	19764,25
Rendas e alugueres	135,06	
Comunicação	5506,70	7677,12
Seguros	3544,99	4090,96
Contencioso e notariado	687,26	993,00
Limpeza, higiene e conforto	11892,73	5164,86
Outros serviços	5345,50	1838,31

12.2 -Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos tem no exercício de 2018 e 2017 a seguinte composição:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Rendimentos suplementares	5721,90	913,99
Descontos de pronto pagamento obtidos	5,36	
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	99088,27	31504,19
Outros	26290,54	23850,23
Correcções relativas a períodos anteriores	2440,31	
Imputação de subsídios para investimentos	23850,23	23850,23
Juros obtidos	646,64	388,57
De depósitos	646,64	388,57

12.3 -Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas tem no exercício de 2018 e 2017 a seguinte composição:

OUTROS GASTOS E PERDAS		
Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Impostos	1271,14	1194,71
Gastos e perdas nos restantes inv. financeiros		2827,99
Outros	4324,93	2329,99
Correcções relativas de períodos anteriores	4324,93	
Donativos	3097,33	2329,99
Quotizações	498,00	498,00
Juros suportados	3,32	2,80

13 -ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram acontecimentos após a data do balanço.

CONTABILISTA CERTIFICADO

G. G. G. G.

DIRECÇÃO

Luís Manuel Gomes
Luís Manuel Gomes
Luís Manuel Gomes
Luís Manuel Gomes